



Operação Fraternos desmantela grupo criminoso no Sul de Minas

Na manhã desta quinta-feira (17/7), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou a operação Fraternos, que resultou na prisão de três pessoas - duas em Bom Jesus da Penha e uma em Alpinópolis, cidades do Sul de Minas. Ainda foram cumpridos três mandados de busca e apreensão - um em cada cidade citada e o último, na zona rural do município de Carmo do Rio Claro, na mesma região.

Entre os presos, detidos em cumprimento de mandado de prisão preventiva, estão uma mulher, de 38 anos, que seria a empreendedora; e dois homens, o produtor rural, de 27, e o consultor tributário, de 40 anos. Duas caminhonetes foram apreendidas em poder dos investigados.

Investigações

A primeira fase da operação teve início em dezembro do ano passado, resultando na prisão de quatro pessoas envolvidas na subtração de três tratores e implementos agrícolas na região de Alpinópolis e Nova Resende. No total, os veículos furtados somavam aproximadamente R\$ 500 mil.

Durante a segunda fase da operação, os alvos foram os demais integrantes da organização criminosa, estes responsáveis pelas transações financeiras. Apurações apontam que as transações eram realizadas por intermédio da conta bancária da empresa - a loja de roupas de uma das envolvidas -, além de adulteração e revenda dos maquinários.

Segundo levantamentos, os crimes cometidos pela organização criminosa englobam furto, roubo, receptação e adulteração de sinal identificador de veículo automotor, de tratores e máquinas agrícolas.

"As prisões e apreensões realizadas hoje serão fundamentais para a paz no campo, uma vez que a prisão daqueles que recebem e comercializam o produto do crime, desmotiva novas subtrações", explicou o delegado Manoel Nora, responsável pela investigação.

Segundo o chefe do 18º Departamento, delegado-geral Marcos Pimenta, as investigações indicam que a empresa em questão era usada como braço financeiro dos suspeitos presos hoje, de onde saíam pagamentos para demais envolvidos, em especial para os responsáveis pelos furtos e roubos de tratores.

Nome da operação

O nome Fraternos foi escolhido pelo fato dos presos serem parentes, perfazendo um grupo forte e interligado.

A investigação foi realizada pela equipe da Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Rurais em Guaxupé, no Sul de Minas, e a operação contou com a participação de policiais civis das delegacias regionais em Guaxupé, Passos e Alpinópolis.